

ITEM	PROBLEMAS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	METAS
Planejamento Urbano	Crescimento desordenado das cidades	Falta de fiscalização; Falta de políticas habitacionais para baixa renda; Indefinição da região Metropolitana de Aracaju; Pressão imobiliária; Ausência de Plano Municipal de Saneamento	Alagamentos; Aterros irregulares; Impermeabilização excessiva; Desmatamento; Assoreamento de mananciais; Desagregação das escostas; Contaminação de mananciais superficiais e subterrâneos.	Atualização, regulamentação e aplicação do Plano Diretor; Aprimorar e ampliar a política de habitação popular; Gestão integrada dos órgãos públicos; Estabelecimento de critérios, cadastros de ocupações irregulares e aumento no número de fiais; Promover a articulação entre gestores municipais da RMA; Criação do Plano Municipal de Saneamento	Minimização da ocupação irregular; RMA instituída oficialmente; Plano Municipal de Saneamento implementado; Fiscalização eficiente
Abastecimento	Ineficiência no sistema de abastecimento	Baixo investimento em controle e obras; Operação do sistema deficiente; Mananciais degradados; Carência de Planos de Saneamento atuais; Falta de campanhas educacionais	Perdas de água na rede; Aumento da tarifa; Contaminação da água por esgoto; Falta de manutenção de estações de tratamento; Falta de abastecimento em algumas áreas; Menor oferta de água; Alternativas caras de fornecimento	Realização de diagnósticos dos sistemas de abastecimento; Programas de controle de perdas; Captação de recursos externos e investimento; Compensação aos proprietários de áreas de mananciais; Reflorestamento de nascentes; Elaboração de planos de saneamento	Fornecer água em quantidade e qualidade adequada com tarifa mínima; Mananciais protegidos; Planejamento adequado
Esgotamento Sanitário	Atendimento do sistema de esgotamento sanitário insuficiente e ineficiente	Falta de investimentos; Falta de exigência legal à conexão domiciliar; Falta de orientação técnica; Falta de vontade política; Falta de um Plano de Saneamento atual; Ausência de um Enquadramento de corpos hídricos atualizado	Contaminação dos mananciais superficiais e subterrâneos; Aumento da incidência de doenças de veiculação hídrica; Redução da balneabilidade das praias; Surgimento de ambientes urbanos insalubres	Captação externa de recursos para investimentos em redes e ETEs; Criação de legislação específica para que o usuário interligue a sua rede doméstica à pública; Elaboração e execução de programas de orientação técnica e conscientização à população; Elaboração de planos de saneamento; Estabelecer subsídios ao tratamento de esgotos para baixa renda.	Cobertura total do espaço urbano com sistema de esgotamento adequado; Planejamento definido; Balneabilidade mantida

ITEM	PROBLEMAS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	ESTRATÉGIAS	METAS
Drenagem	Inundações em áreas urbanas	Impermeabilização excessiva do solo; Falta de prioridade para drenagem urbana; Manutenção deficiente; Ausência de planejamento para bacias; Falta de consciência ambiental da população; Sistemas mistos; Ocupação de áreas de risco; Aterros de áreas de armazenamento; Baixa capacidade de investimentos	Redução da capacidade de infiltração do solo; Assoreamento e obstrução do sistema por resíduos sólidos; Prejuízos financeiros à população; Danos à saúde e a vida;	Fiscalização ao cumprimento do Plano Diretor; Elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana; Aumento da capacidade de investimentos; Levantamento de áreas de risco e retirada de casas; Programas contínuos de educação ambiental; Priorização de ações por parte dos governantes; incentivo ao reuso das águas pluviais; Revitalização de canais e dragagem.	Minimizar a frequência dos alagamentos; Dispor de um planejamento por bacia; Canais naturais valorizados
Resíduos sólidos e Sedimentos	Disposição inadequada dos resíduos sólidos e erosão excessiva	Falta de um local adequado para a disposição final; Ausência de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Falta de regulamentação da Política Estadual de Resíduos Sólidos; Falta de uma política de reciclagem; Falta de consciência ambiental da população; Deficiências na coleta; Desmatamento; Desarticulação entre os municípios; Inexistência de uma programação de dragagem de canais	Lixo em locais inadequados; Presença de catadores nos lixões; Disseminação de doenças; Contaminação de mananciais e obstrução da drenagem; Retirada de areia dos rios irregularmente	Definição de local adequado para disposição final; Estabelecimento de consórcios; Implantação da coleta seletiva; Implantação de usina de reciclagem; Campanhas de educação ambiental; Fiscalização efetiva nos locais de despejo de resíduos com aplicação de multas; Manutenção das áreas vegetadas em APP e RL.	Gestão adequada dos resíduos sólidos; Geração de renda com reciclagem; redução da carga de sedimentos

<p>Institucional</p>	<p>Baixa capacidade de intervenção das instituições</p>	<p>Serviços fragmentados na gestão hídrica; Falta de investimentos; Falta de regulamentação; Desconhecimento de competências; Deficiência técnica; Falta de planejamento e monitoramento de ações; Inexistência de órgão municipal de meio ambiente; Inexistência de agencia reguladora dos serviços; Cultura institucional</p>	<p>Instituições ineficientes; Gestão das águas urbanas inadequada; Impactos transferidos para jusante; Retrabalhos; Dificuldade na aquisição de recursos para investimentos;</p>	<p>Implantação de secretarias de meio ambiente municipais; Treinamento de pessoal; Desenvolvimento de estudos diagnóstico; Desenvolvimento de planos setoriais integrados; Estimulo ao trabalho em equipe; Regulamentação da gestão integrada</p>	<p>Gestão integrada das águas urbanas</p>
-----------------------------	---	---	--	---	---